

NOVOS CURSOS NO VESTIBULAR DE NOVEMBRO

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Setembro/2009
Nº 50



FACCAT

entre as três melhores
faculdades integradas do Brasil

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

PARABÉNS!

Desde os anos 90, quando o MEC iniciou as avaliações do ensino superior, através do Provão, a Faccat tem se destacado, em nível nacional, pelas excelentes notas. Nos últimos anos, com a mudança do Provão para o Enade, essa mesma performance vem tendo continuidade.

Ainda quando instalados no Colégio Santa Teresinha, lembro de certa feita em que fomos surpreendidos pela reportagem da revista Veja, que veio a Taquara para tentar descobrir qual o segredo de tais conceitos reconhecidos nacionalmente. Respondi com simplicidade: "A instituição tem a qualidade de ensino como missão, nossos professores são competentes e responsáveis e os alunos são trabalhadores que se dedicam ao extremo para crescer na vida. A qualidade sempre foi nossa marca. E continuará sendo".

Consequência disso, veio agora a aprovação de três novos cursos – Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Sistemas para a Internet –, que têm a finalidade de ir ao encontro de novas necessidades a serem supridas em nossa área de atuação.

Parabéns acadêmicos, professores, funcionários e comunidade em geral. Cumprimentos pela dedicação para fazer a nossa região cada vez mais desenvolvida e construir um mundo melhor para todos.

Delmar Backes
- Diretor geral -



O êxito das organizações depende dos seus relacionamentos

Andréia Athaydes (*)

Seguindo o raciocínio do sociólogo polonês Bauman, que afirma que vivemos em uma sociedade contemporânea "líquida", na qual tudo é rapidamente mutável, desde valores morais, pensamentos, ideias, passando pelas atitudes pessoais até chegar às ações políticas, econômicas e culturais, indaguei-me sobre a contribuição das Relações Públicas. Acredito que elas possam ser um balizador nesse ambiente, cuja rapidez e mudança estão calcadas na tecnologia, mas que exigem reflexão atenta e crítica sobre essas transformações.

De tudo o que a tecnologia nos oferece, considero o ponto mais importante aquele que diz respeito ao acesso às informações que circulam no Planeta em tempo real. Essa sensação de "poder" saber tudo nos remete aos dois lados da mesma moeda. O primeiro, extremamente positivo, possibilita que o cidadão passe a ser mais exigente quanto a seus direitos e deveres, já que tem acesso a dados e fatos que lhe permitem comparar. Sem sair do Brasil, ele sabe como funciona, por exemplo, o sistema de transporte público na França ou China e percebe que é possível, sim, ter algo semelhante no seu país. Ao tomar consciência de que existem situações melhores para as suas rotinas, ele passa a ter condições de pleitear que elas, no mínimo, se equiparem aos locais que já chegaram a um patamar de qualidade. Aliás, é neste momento que teremos um cidadão e consumidor consciente. Já o segundo lado, o negativo, pode gerar um deslumbramento com soluções que não dizem respeito à cultura local, tornando o indivíduo um ser alienado ou mesmo ansioso de mudar pela simples mudança. Temos então uma sociedade estressada pelo excesso desqualificado de informação e, portanto, insatisfeita com tudo e, inclusive, com todos, gerando relacionamentos pessoais, familiares e profissionais tão fugazes quanto à atualização de um portal de notícias na Internet. Talvez seja esse aspecto um dos pontos que contribui para a sociedade líquida pregada por Bauman.

E onde ficam ou aparecem as Relações Públicas nesta história? Quando compreendemos que uma sociedade fragilizada pelo imperativo da velocidade necessita, paradoxalmente, de solidez nos seus relacionamentos. Portanto, no ambiente empresarial contemporâneo, o que faz a diferença é como a organização se relaciona com os seus públicos de interesse no sentido de estabelecer e manter, nesse contexto líquido, uma reputação ilibada. E, como relacionamento exige tempo para ser construído e transparência e verdade para permanecer, é justamente aqui que se encaixam as Relações Públicas. Atividade regulamentada no Brasil desde 1969, com profissionais graduados pelas universidades brasileiras desde 1965, somente agora o empresariado brasileiro começa a entender o seu papel estratégico. Dentre os profissionais da comunicação, cabe ao relações-públicas administrar os relacionamentos da organização com os seus diferentes públicos, desde os mais elementares como os clientes e funcionários, até aqueles talvez mais distantes, como o governo e lideranças comunitárias, passando, certamente, pela imprensa. Enfim, é o profissional de relações-públicas que analisa as necessidades de cada um desses públicos no sentido de estabelecer estratégias de aproximação e desenvolvimento conjunto. E para que? Para evitar, no mínimo, algumas situações que causam prejuízos de reputação e, obviamente, financeiros para as empresas, tais como: greves, boicotes de fornecedores, insatisfação dos clientes, falsas notícias veiculadas na imprensa, retaliações de sindicatos, sanções descabidas do governo, entre outras. Quer agora conversar melhor com um relações-públicas? Se eu fosse empresária, dedicava dez minutos do meu tempo para ouvir o que esse profissional tem a dizer!

(*) *Profissional de Relações Públicas, professora do Curso de Comunicação Social da Faccat.*

EXPEDIENTE

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.

Fones: (51) 3541-6600 (Campus) / 3541-5320 (Centro de Extensão Comunitária)

Fax: (51) 3541-6626.

Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>.

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES (E-mail: horizontes@faccat.br)

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.

Diagramação eletrônica: Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Rafael Hartz e Grace Kelly dos Passos.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel.

Editores eletrônicos: Jornal Panorama (Taquara-RS).

Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul-RS)

Pesquisa em alta no mês de outubro

Está chegando a sua sétima edição em 2009 a Mostra de Iniciação Científica da Faccat, evento que vem crescendo em importância a cada ano que passa. Inicialmente restrito aos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, foi ganhando corpo e, a partir da quarta edição, passou a aceitar trabalhos não só de todas as graduações da instituição, como também de outras faculdades e universidades. Com isso, além dos acadêmicos da Faccat, alunos da PUCRS, Ufrgs, Ulbra, UCS, Feevale, UFSM e outras vêm apresentando seus trabalhos na mostra, seja em forma de comunicações orais, seja em pôsteres.

As inscrições para a edição deste ano estão abertas até 30 de setembro. Para se inscrever, basta acessar o site da Faccat e preencher um formulário específico, além de enviar um resumo

do conteúdo do trabalho. Uma comissão avaliadora escolherá 30 para serem apresentados nos cinco dias da programação, que se estenderá de 19 a 24 de outubro próximos, no campus.

Os acadêmicos-autores ganharão certificados e o direito de terem seus trabalhos publicados nos anais da mostra. Na edição deste ano, será lançado o material com as participações de 2008.

Segundo o coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, além de despertar a vocação científica, o evento da Faccat sempre é um momento de discussão, reflexão e aprendizagem entre estudantes de diferentes instituições de ensino.

A participação na assistência durante as apresentações dos trabalhos é aberta à comunidade em geral.



EVENTOS CONTÁBEIS – No final de maio, aconteceram, no campus da Faccat, o IV Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o V Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região (**foto acima**). A programação reuniu cerca de 100 participantes, o que foi considerado um sucesso pelo coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay. O vice-presidente técnico do CRCRS, Antônio Carlos Palácios, proferiu palestra na oportunidade, falando sobre a nova realidade da contabilidade. Durante o evento, também houve a presença das Contadoras de Histórias e do Coral da Faccat, além de uma apresentação musical. No final, foi divulgado o resultado da segunda edição do Desafio Cultural de Ciências Contábeis, que teve 15 grupos inscritos. Os vencedores foram os seguintes acadêmicos: 1º lugar – Giselle Sander, Márcia Mariza Aguiar e Nádia Fischborn, todas de Taquara (**foto abaixo**); 2º lugar – Leonardo Oberherr e Vanessa Tissot, de Gramado; 3º lugar – Franciele Haag (Parobé), Liridiana Ponciano (Riozinho), Maira Aparecida Marques (Taquara) e Marluza Ragnini (Sapiranga).

Especial/Carla Gomes



INICIANTE E AVANÇADOS – Chegou à sua décima edição, em maio passado, a Install Fest Gnu/Linux da Faccat. Organizada pelo Curso de Sistemas de Informação, teve minicursos que trouxeram conteúdos voltados a leigos e usuários avançados. Conforme o coordenador da graduação responsável pelo evento, professor Marcelo Azambuja, fato marcante dessa edição (**foto**) foram as apresentações realizadas pelos próprios alunos da Faccat, mostrando o seu preparo e integração com a comunidade acadêmica.



Espaço para a inclusão e diversidade

Palavra de ordem não somente nos meios escolares, mas também no próprio mundo do trabalho e na sociedade em geral, a inclusão mereceu um seminário específico na Faccat, organizado pelo Curso de Pedagogia. Ocorrido 16 e 17 de junho últimos, o Seminário Nacional de Educação, Inclusão e Diversidade na Escola lotou o auditório do campus, nos dois dias de programação, com uma plateia composta, principalmente, por acadêmicos e professores da região.

Para a palestra de abertura foi convidada a jornalista carioca Cláudia Werneck, que falou sobre o tema “Educação para todos: quem cabe no seu todos?”. Além dela, compuseram a mesa oficial o presidente da Feein, entidade mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; o diretor geral da instituição, Delmar Backes; a coordenadora do Curso de Psicologia, Marlene Ressler, e o secretário municipal de Educação e Cultura de Taquara, Clademir Belchior Bragança.

Autora de dezenas de livros sobre o assunto, publicados no Brasil e no exterior, Cláudia Werneck se notabiliza por várias atividades, entre as quais consultoria em acessibilidade e direção da



Mesa oficial na abertura do evento, tendo à direita a jornalista Cláudia Werneck

ONG “Escola de Gente – Comunicação em Inclusão”, que se propõe a formar uma nova geração de adultos, disseminando conteúdos de inclusão entre jovens com idade dos 15 aos 29 anos. Em sua fala, destacou que o processo de inclusão ainda é lento, se comparado, por exemplo, aos rápidos avanços da tecnologia, que são mais valorizados e considerados fundamentais pela sociedade atual. Para ela, diferentes formas de discriminação ainda se manifestam no ambiente escolar e nas atitudes da maioria das pessoas. “Não é a chegada de uma criança com deficiência que trará mais problemas à escola”, destacou a jornalista, ressaltando que a tendência é expulsá-la e segregá-la. Conforme a palestrante, a realidade apresentada é que a escola espera pela criança “normal” e aguarda o retorno que ela possa dar ao

País.

Cláudia frisou também que, na inclusão real, não se pode escolher a diversidade com que se vai trabalhar. “Incluir não é somente colocar para dentro quem está fora. É muito mais, é uma proposta de reconstrução dos sistemas. O problema da inclusão é o meio”, salientou.

A programação do seminário incluiu ainda uma mesa redonda sobre o tema “Diferença, Diversidade e Currículo”, abordado pelas professoras doutoras Iara Tatian Bonian, Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher e Rosa Maria Hessel Silveira. Ocorreram ainda apresentações de pôsteres e lançamento de livros, além de comunicações orais e palestra de encerramento com a professora doutora Jaqueline Moll falando sobre “Escola, Educação Integral e Diversidade”.



EVENTOS DE PSICOLOGIA – No mês maio, ocorreram na Faccat dois eventos ligados à área da Psicologia. Um deles foi o Encontro de Saúde Mental do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias, organizado pela coordenação do Curso de Psicologia e o Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap). A ocasião reuniu profissionais para discussão de ações desenvolvidas no trabalho relacionado à dependência química. Eles também assistiram a uma palestra da doutora Renata Brasil Araújo, supervisora de dependência química e coordenadora da residência multiprofissional do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Também aconteceu no campus o 2º Encontro de Coordenadores dos Cursos de Psicologia do Rio Grande do Sul. O evento (**foto**) discutiu temas relacionados à formação em Psicologia, como diretrizes curriculares, estágios, perfil do futuro profissional da área, entre outros. A organização contou com a participação da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia e do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul.

Seminário de Educação Infantil debateu a qualidade no ensino

Evento anual já consagrado, o Seminário de Educação Infantil promovido pela coordenação do Curso de Pedagogia teve sua décima edição em 29 de agosto passado. O tema do encontro deste ano foi “A qualidade na Educação Infantil sob vários olhares”.

A programação foi aberta com a participação da professora Patrícia Kebach, que fez uma dinâmica com o público, abordando o tema “Musicando”. Pela manhã também houve o painel “Qualidade na Educação Infantil”, com os professores Maria da Graça Horn e Gabriel Junqueira. Eles destacaram a necessidade de mais envolvimento do professor em sala de aula, dando dicas para contornar problemas e dar mais qualidade à educação infantil nas escolas. Logo depois, ocorreu a palestra “A arte rompendo limites na Educação Infantil”, com a coordenadora do Centro de Arte e Cultura da Faccat, professora Angela Gonzaga.

A programação seguiu à tarde com várias mesas-redondas e oficinas mi-



Professora Patrícia Kebach comandou uma dinâmica na abertura do evento

nistradas por professores da Faccat. Cada participante teve a opção de escolher entre nove temas. Segundo a coordenadora de Pedagogia da Faccat, Marlene Ressler, as oficinas mais procuradas foram “Era uma vez...a leitura na Educação Infantil” e “Aprendizagem

do movimento na Educação Infantil”. Ela salientou, ainda, a excelente participação de acadêmicos e professores da região, que totalizaram cerca de 250 pessoas prestigiando o evento já consolidado entre o meio pedagógico regional.

Mostra de projetos experimentais de RP

O Curso de Relações Públicas da Faccat realizou, no início de junho, a sua II Mostra de Projetos Experimentais, organizada pelos alunos da disciplina de Projetos Experimentais, sob a coordenação da professora Marley Rodrigues. Os acadêmicos fizeram uma exposição dos trabalhos desenvolvidos para clientes reais durante o semestre passado. Bom público prestigiou o evento, incluindo os clientes de cada grupo, representantes da direção da Faccat e da coordenação do Curso, o vice-presidente da CDL de Taquara, Reni Strassburguer, professores e alunos.

Os alunos Adriana Severo, Adriana Gomes, Greice Cristiane da Silva, Silvia dos Santos e Tiago Lampert escolheram a Apae de Igrejinha para desenvolver o seu projeto e receberam o agradecimento da presidenta da entidade, Re-



Estudantes mostraram trabalhos produzidos para clientes reais

gina Helena Lampert, pelo trabalho em prol das pessoas com necessidades especiais.

Já as acadêmicas Caroline Reis, Daniella Lopes, Isabel Cristina Müller, Jassira Castro e Michele Masera realizaram seu

trabalho na empresa Full Tech, de Porto Alegre. Segundo os diretores Marcos Landim e Alessandro Claumann, o grupo conseguiu sensibilizá-los para a utilização de estratégias de comunicação com os clientes e também para desenvolver, continuamente, ações visando ao fortalecimento da marca.

O grupo formado pelas alunas Camilla Quevedo, Cheila Schnorr, Elaine Meinhardt, Paula dos Santos e Sara Bazzan da Rosa trabalhou com o Mercado Avenida, localizado em Igrejinha. Na opinião do sócio João Carlos Souza Tormes, iniciativas do gênero são uma excelente oportunidade para os alunos, que conseguem colocar em prática o que aprendem na teoria, e para as empresas, pela possibilidade de contar com o apoio de um profissional no relacionamento com seus públicos.



Prova ocorreu junto com o Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade

Rallye esquentou o clima em julho

Como já tinha acontecido em 2008, um belo sábado de sol premiou os participantes do IV Rallye Universitário Faccat, disputado no primeiro final de semana de julho. A competição automobilística movimentou estradas de vários municípios da região e ocorreu paralelamente à quinta etapa do Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade. A organização foi do Taquara Automóvel Clube (TAC), em parceria com a Faccat e patrocínio da Citral.

O Rallye Universitário contou com 26 carros participantes, o que representou um ligeiro incremento em relação ao número do ano passado. A largada e chegada foram no centro de Taquara, mas, no trajeto, pilotos e navegadores também cruzaram por estradas interioranas de Igrejinha, Parobé, Nova Hartz e Araricá,

vencendo muitas subidas e descidas. A prova válida pelo Campeonato Gaúcho chegou a registrar duas capotagens, ocorridas numa curva da localidade igrejinense de Solitária Alta, mas ninguém se feriu.

A premiação dos vencedores ocorreu em jantar, no mesmo dia, no Clube Comercial, de Taquara. A dupla Augusto Petzinger e Augusto Petzinger Júnior foi a vencedora do Universitário, correndo pela equipe Engenharia de Produção, que teve o maior número de inscritos na competição: 40, representando 17,5% do total. A graduação da Faccat teve entre seus componentes alunos de outros cursos da instituição e pessoas da comunidade, classificando mais três duplas entre os dez primeiros colocados.

Integração, novidade e desafio

Destaque do Rallye Universitário, a equipe Engenharia de Produção teve entre seus integrantes o próprio coordenador do Curso da Faccat de mesmo nome. O professor Carlos Fernando Jung participou da competição pela terceira vez, formando dupla com Walcristos Grings da Silva, e provou que a persistência dá resultados. A dupla finalizou em quarto lugar na classificação final, mas deixou claro que o mais importante de tudo era o espírito de integração. “Formamos uma equipe multidisciplinar, com membros não só da Engenharia, mas também de vários cursos da Faccat, como Administração, Sistemas de Informação e Publicidade e Propaganda”, destacou Carlos Fernando.

Compondo dupla com Alexandre Vieira, o policial civil Luciano Fraga integrou a mesma equipe com o diferencial de que estava indo para seu primeiro rallye. “Sempre acompanhava esse tipo de esporte a distância e hoje decidi experimentar na prática”, explicou um ansioso Luciano antes da largada.

Igualmente novatas na competição, as colegas do Curso de Administração Paula Tassinari e Susana Bangel deram um tempo no Trabalho de Conclusão de Curso, que estão fazendo neste ano, e resolveram encarar a estrada. “A gente precisa espairer, se divertir um pouco”, afirmaram momentos antes de partir, tentando disfarçar o nervosismo pelo total desconhecimento do que viria pela frente.

No final, ficaram felizes por terem conseguido completar a prova “sãs e salvas”, chegando em trigésimo lugar. Elas adoraram a experiência, tanto é verdade que pretendem continuar participando do Rallye Universitário Faccat, mesmo depois de formadas. “Foi muita boa a emoção de estar ali fazendo algo totalmente novo, diferente”, avaliou Susana.



Dupla de Engenharia venceu a prova



Alexandre e Luciano: na prática



Susana e Paula: para espairer

“É uma cachaça!”

“Quando decidimos participar do Rallye Universitário Faccat pela primeira vez, em 2008, não tínhamos a menor ideia do que seria essa aventura. Totalmente inexperientes, encaramos o desafio com coragem e muita vontade de cumprir o percurso. Não obtivemos uma boa colocação, mas chegamos ao final da prova e aprendemos muito. Ahhhh, e não nos perdemos, o que é muito importante para iniciantes.

Neste ano, quando nos convidaram novamente, resolvemos nos inscrever e encarar mais uma etapa do Rallye Universitário. Aprimorei meus básicos conhecimentos de navegação, procurando saber um pouco mais para melhor orientar a minha piloto, que estava menos apreensiva do que na primeira vez. Fomos mais confiantes, mas não menos ansiosas.

O interessante é que, por mais que a gente se prepare, o rallye sempre surpreende. Como só recebemos o livro de bordo cinco minutos antes da saída, a preocupação é inevitável. Os minutos que antecedem a largada, para mim, são os mais tensos. Fico suando, checando os cronômetros (sim, porque desta vez levamos dois), a calculadora, o odômetro do carro, cinto de segurança, planilha na mão, canetas (tínhamos quatro no carro) enfim. Verificamos se não nos esquecemos de nada, se está tudo certo.

Quando recebo o livro de bordo, é hora de concentração total e começo a narrar o trajeto para a minha colega Marilisa Passos, piloto do Jeep Suzuki, que vai nos transportar, desta vez, por estradas vicinais de Taquara, Igrejinha e Nova Hartz. Claro que o trajeto só é descoberto aos poucos na medida em que vamos avançando e cumprindo etapa por etapa, cada trecho, dentro do que está estipulado no livro de bordo.

Além das estradas em boas condições de trafegabilidade, fomos presenteados, ao longo do rallye, com belíssimas paisagens em passagens por localidades como Serra Grande, em Igrejinha, e interior de Nova Hartz. Na condição de navegadora, fica difícil prestar muita atenção à paisagem, mas sempre dá para curtir um pedacinho do percurso, olhar mais atentamente para uma montanha ou para o céu azul que nos acompanha.

Para o piloto, a sensação é a mesma. Atenção total ao que o navegador diz e à estrada, mãos fixas no volante, checagem do odômetro e pouco tempo para olhar para os lados. E lá vamos nós, subindo a serra, derrapando em alguns



Roseli Santos (à esquerda) narra as sensações de sua experiência em rallye ao lado da amiga Marilisa Passos

trechos, observando as orientações de quilometragem e tempo, intercalando um ou outro comentário sobre nossos erros e acertos e seguindo em frente sem problemas. Uma breve parada para um lanche feito, às pressas, pela metade, e me obrigo a jogar o café fora. O bolo fica para depois porque já é hora de pegar a estrada novamente.

O retorno nos surpreende com alguns obstáculos inesperados, como os motoqueiros que fa-

ziam trilha pelas mesmas estradas, vindo na contramão, e que nos causaram um susto em alguns trechos. Compensamos em tempo e velocidade, quando possível, e paramos, finalmente, à tarde, para vermos a passagem dos carros do Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade numa estrada com curva acentuada. Um momento de emoções fortes, com derrapagens e capotagens, mas tudo termina bem, e os pilotos retornam à prova sem lesões.

Um pomar com laranjeiras e bergamoteiras à beira da estrada nos salvou da fome que começava a bater forte lá pelas duas e meia da tarde. As frutas acabaram sendo a nossa principal refeição do dia, divididas entre risos, comentários, gritaria, torcida e muita parceria entre conhecidos e desconhecidos, além dos novos amigos que fizemos no percurso.

Na chegada, por volta das 16 horas, na praça Marechal Deodoro, em Taquara, é hora de relaxar e se reunir com os parceiros de prova para analisar acertos e erros e dar boas risadas dos tropeços e das experiências que ficam de mais uma competição. Esse, aliás, é o espírito de quem participa de um rallye ou de qualquer outro esporte, seja de aventura ou não. Mais do que chegar em primeiro lugar, o que se aprende ao sair de uma prova como essa é a lição de companheirismo, de entusiasmo, de sustos, de desafio, de superação de obstáculos, de momentos únicos em que o tempo ganha uma outra dimensão e o cansaço limpa a mente.

Vício imediato. Ao saber que ficamos em 16º lugar, subindo significativamente de colocação em relação ao primeiro rallye, eu e a Mari nos flagramos, instantaneamente, fazendo planos, trocando ideias, nos articulando e nos organizando para o próximo na tentativa de nos superarmos e, quem sabe, chegarmos entre os cinco primeiros colocados. Não disse que é uma cachaça?”

Por Roseli Santos
(jornalista e assessora de imprensa da Faccat)



Peça vencedora de festival foi apresentada no encerramento da programação

Letras realizou seminário de Língua Portuguesa e Literatura

Numa iniciativa do Curso de Letras da instituição, ocorreu, no final de maio passado, o Seminário de Língua Portuguesa e Literatura. O evento reuniu cerca de 250 participantes, entre alunos de Letras e professores de escolas da região, durante os dois dias de programação no auditório do campus da Faccat.

Cada um dos inscritos pôde escolher três dos vinte minicursos oferecidos ao longo do seminário, abrangendo diversos temas relacionadas à área, como leitura, construção literária, jogos di-

dáticos, educação inclusiva, gramática e testagem de rendimentos, entre outros. Também houve comunicações de Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras apresentados na Faccat por Micheli Rick dos Passos, Tatiana Frida Dietrich, Scheila Gnoato Stum e Kelly Barbosa em 2008. No encerramento, as atrizes Angela Gonzaga e Carolina Müller (aluna de Letras) fizeram a encenação de um conto. Também ocorreu a apresentação da peça “O vermelho da maçã”, vencedora do Festival de Teatro de 2008 da Fundação Liberato.

SEMINÁRIO DE HISTÓRIA – A Faccat sediará mais um Seminário Regional de História, nos dias 1º, 2 e 3 de outubro próximos, no campus. O evento, promovido pelo Curso de História, terá como tema “A contribuição da história para a sociedade atual: marxismo e crise do capitalismo”. Durante os três dias do seminário, haverá painéis, começando pela participação do doutor em História Werner Altmann, que é especializado em assuntos de Cuba e México. Os demais painelistas serão os professores Dalva Reinheimer e Daniel Gewehr, que falarão sobre os aspectos históricos da crise do capitalismo, e Marlise Meyrer, que abordará a história do marxismo no Brasil. O seminário é direcionado a alunos e professores de História, bem como aos demais interessados no tema. Para obter o certificado de participação é necessária a inscrição prévia.

Aulas magnas de História e Psicologia

A coordenação do curso de História da Faccat realizou a aula magna deste semestre no dia 22 de agosto, no auditório do campus. A ocasião teve palestra das arqueólogas Valquíria de Carla Alves e Maria Luísa de Freitas Monteiro de Barros, esta última também mestre em História. As duas trouxeram sua experiência no campo da arqueologia, no qual atuam como consultoras em todo o Brasil.

No segundo momento, ocorreu a palestra com os historiadores do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul, sediado em Porto Alegre. O diretor Éverton Quevedo e a pesquisadora Juliane Primon (**foto**) mostraram aos futuros historiadores a importância de estarem em preparados para corresponder a um novo mercado de trabalho. Eles também relataram as atividades desenvolvidas tanto no campo do arquivamento quanto das exposições.

“Ser (recém) psicólogo: vivências do período de inserção no mercado de trabalho” foi o tema da aula magna deste semestre do Curso de Psicologia da Faccat, realizada dia 22 de julho, no auditório do campus. O encontro contou com a participação de Nádia Marques (psicóloga e mestre em Psicologia), de Jenny Moscovics (psicóloga e doutora em Psicologia) e de Roberta Simon (psicóloga com atuação na área de psicologia organizacional). Eles falaram sobre suas atividades, desde o início da inserção no mercado de trabalho.





Presidente da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias, Gilberto Garcia, recebendo o diretor-geral da instituição taquarense

Faccat é a primeira faculdade a fazer parte da Abruc

A Faccat se tornou em julho passado a primeira faculdade do País afiliada à Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (Abruc). O ingresso da instituição de ensino foi aprovado pela unanimidade dos reitores presentes à 17ª assembleia geral da entidade, realizada em São Paulo. Participam da Abruc, que tem abrangência nacional, várias universidades do Brasil.

De acordo com o diretor-geral da Fac-

cat, Delmar Backes, a exceção foi aberta para a instituição pela qualidade do trabalho que é realizado e também pela importante atividade exercida junto à comunidade regional. "Ficamos satisfeitos diante de reitores de todo o Brasil por termos destacados e agora sócios de uma entidade de tal importância no território nacional. Isso nos dá, como instituição de ensino superior, uma responsabilidade cada vez maior", afirmou.

MBA Júnior começou em agosto

A Faccat deu início, no mês passado, às atividades de seu primeiro MBA Júnior. Segundo o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Roberto Morais, a modalidade é direcionada a um público específico formado por profissionais recém-formados na faculdade.

A carga horária do MBA Júnior é de 360 horas/aula, portanto menor que a do MBA Executivo, cuja duração é de 585 horas e engloba também vivências empresariais e uma viagem internacional. Os encontros acontecem, nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã, no campus, devendo estender-se até o final de 2010.

Cooperativismo ganha espaço

Visto como uma das alternativas de organização mais promissoras para o futuro, o cooperativismo vem ganhando força na Faccat. Até agora, já foram promovidos quatro cursos de pós-graduação na área, um deles na própria sede da instituição, em Taquara, e os demais em cidades distintas: Pelotas, Porto Alegre e Novo Hamburgo.

Além disso, no dia 17 de julho, encerrou, na cidade de Antônio Prado, um curso de nível de extensão em gestão de cooperativas também promovido pela Faccat. E, no dia 29 de setembro, a instituição será anfitriã do 3º Encontro Regional de Cooperativismo, que terá como destaque a apresentação do *case* da Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis. O evento é direcionado a acadêmicos, pessoas que atuam na área e demais interessados, os quais poderão participar gratuitamente.



PRÊMIO UNIRÁDIO – O Curso de Comunicação Social da Faccat foi destacado pelo terceiro ano consecutivo na categoria Publicidade e Propaganda do Prêmio Unirádio, promovido pela Rádio FM Cultura, de Porto Alegre. A entrega da premiação **(foto)** ocorreu em maio passado, na TV Educativa, na capital do Estado. O acadêmico Guilherme Francischelli, do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, recebeu certificado de Destaque Especial. O trabalho premiado consistiu num jingle desenvolvido na disciplina de Criação Publicitária em Áudio para o Hospital de Caridade de Canela, servindo como um alerta à comunidade a fim de que contribuisse para a instituição. A criação foi dos alunos Aimar Patrícia Aguiar Pinto (letra e música), Mateus Werb e Guilherme Henrique Francischelli (produção), contando também com a colaboração das acadêmicas Cristiane Silveira Pereira (voz) e Elisete de Souza Ramão Paz (assinatura).

horizontes@faccat.br



Aula inaugural do Fale no semestre...

África do Sul, o próximo destino

Acadêmicos da graduação e alunos do Fale – Faccat Línguas Estrangeiras participarão de uma imersão cultural, na Cidade do Cabo, na África do Sul, no período de 1º a 19 de outubro próximos. É mais uma oportunidade de intercâmbio que está sendo oferecida pela Faccat, que já enviou seus estudantes para diversos países, como Uruguai, Argentina, Chile e Canadá.

Além da oportunidade de conhecer outras realidades e culturas, os intercâmbios favorecem o aprendizado de línguas estrangeiras. Essa proposta também ganha força através da atuação do Fale, que, neste semestre, está proporcionando cursos de inglês em várias modalidades.

A aula inaugural ocorreu, no final de agosto, com uma palestra sobre “A importância do aprendizado de línguas estrangeiras no mundo globalizado e o valor do intercâmbio”, proferida por representantes da empresa Egali, de Novo Hamburgo, que atua na área. Também ocorreu a apresentação de uma peça de teatro, encenada pelos próprios alunos do Curso de Inglês da Faccat, e relato de experiências da professora Vanessa Purper e do estudante Rômulo Strack, que moraram na África do Sul e Austrália respectivamente.



...teve apresentação de teatro



Candidatos fazendo suas doações na chegada para as provas no campus

Vestibular rendeu duas toneladas de alimentos para Assistência Social

A Faccat realizou, em meados de junho, mais um Vestibular Solidário. O concurso de inverno contou com 902 inscritos para 550 vagas oferecidas, representando um número satisfatório, segundo avaliação do diretor-geral. Delmar Backes ressaltou o fato de ter sido o terceiro vestibular realizado pela instituição referente ao ano de 2009. O primeiro teve provas em novembro de 2008, e o segundo, em fevereiro passado, numa modalidade especial. “O vestibular de junho foi além das expectativas, já que o anterior ocupou algumas vagas que seriam oferecidas agora”, destacou o diretor.

O slogan “Alimentando o conhecimento, praticando solidariedade” motivou os vestibulandos a um gesto de caridade antes das provas no campus. Cada um deles fez a doação de três quilos de alimentos em substituição à taxa de inscrição.

O repasse das duas toneladas arrecadadas ocorreu no início de julho, beneficiando a Assistência Social de Taquara, Parobé, Três Coroas e Santo Antônio da Patrulha. A escolha dos municípios se deu através de votação de acadêmicos e dos próprios vestibulandos pelo site da Faccat.

A entrega dos alimentos ocorreu, no campus, com a presença do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, Nicolau Rodrigues da Silveira, e do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes. Eles repassaram os doativos aos representantes municipais, que destacaram o alcance da iniciativa, já que há uma necessidade muito grande de doações. “Cumprimos as Secretarias de Assistência Social pelo trabalho que realizam. Pessoas que atuam nesta área precisam ter responsabilidade e idealismo”, destacou Delmar Backes.

CONVÊNIO COM A UNIRITTER – A Faccat e o Centro Universitário UniRitter celebraram convênio no primeiro semestre deste ano, prevendo benefícios à pesquisa científica em áreas comuns de atuação. Segundo o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação da Faccat, Roberto Morais, através do protocolo, docentes da instituição poderão se engajar em grupos de pesquisa já em andamento na UniRitter. Ele explica que a universidade parceira mantém cursos de mestrado e doutorado, o que possibilita o acesso a programas e órgãos federais que financiam a pesquisa, como o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), que é uma agência do Ministério da Ciência e da Tecnologia. Atualmente, professores da UniRitter já participam como examinadores de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação da Faccat.



Para não ter medo de ler

Como já tinha ocorrido nos anos anteriores, 2009 está sendo marcado pelo lançamento de três fascículos do projeto Ler é Saber. A iniciativa da Faccat, Fevale e Grupo Editorial Sinos tem como principal finalidade incentivar a prática da leitura nas escolas da região.

Com o título “Histórias Extraordinárias” e trazendo lendas, contos e poesias de arrepiar, o primeiro fascículo foi lançado ainda em abril. Entre os auto-



Professores participam na Faccat de oficina de capacitação do projeto Ler é Saber, que tem três fascículos (detalhe) em 2009

res da publicação constou a professora Luciane Raupp, da Faccat, ao lado de nomes como Henrique Schneider e Milôr Fernandes.

Em agosto veio o segundo número do ano, inspirado no tema “Nossa Terra”, trazendo textos sobre o Rio Grande do Sul. O terceiro fascículo está saindo agora em setembro e se volta para a poesia.

Acompanhando os lançamentos, ofi-

cinas foram realizadas na Faccat, reunindo os professores que fazem o papel de multiplicadores do projeto em mais de duzentas escolas distribuídas pelos 15 municípios da área de abrangência da instituição. As atividades foram coordenadas pelos professores Luciane Raupp, Daiana Campani de Castilhos, Juliana Strecker, Vera Lúcia Winter, Liane Filomena Müller e Luiz Francisco Haiml.

Conferência Intermunicipal de Educação foi no campus

O campus da Faccat foi palco, nos dias 19 e 20 junho, da Conferência Intermunicipal de Educação dos Municípios da AMVRS (Associação dos Municípios do Vale do Sinos). O evento foi preparatório à Conae – Conferência Nacional da Educação Básica, que acontecerá, no próximo ano, em Brasília. A iniciativa se inseriu na proposta de buscar uma ampla discussão sobre a criação de um Sistema Nacional de Educação, bem como do novo Plano Nacional de

Educação para os próximos dez anos.

Participaram prefeitos e vice-prefeitos da região, vereadores, pais, estudantes, professores, diretores, funcionários e secretários municipais de Educação. A solenidade de abertura contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; do prefeito de Taquara, Délcio Hugentobler, e do secretário de Educação de Taquara, Clademir Belchior Bragança, o último na condição de presidente da comissão da Conae Intermunicipal

O restante da programação incluiu palestra, seminários temáticos, plenária final com apresentação das propostas discutidas em cada eixo, construção do documento-referência e eleição dos delegados que representarão a região na Conferência Estadual.



Autoridades regionais presentes na abertura do evento

CONGRESSUL - Como instituição de ensino superior, a Faccat foi uma das realizadoras do V Congressul – Congresso Sul-Brasileiro dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento aconteceu em Porto Alegre, em meados de junho, reunindo dois mil participantes. Eles compuseram delegações providas de todo o Brasil, principalmente dos três estados do Sul. Também participaram da organização o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedica-RS), o Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (FMDCA) e o Conselho Municipal Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (CMDCA), entre outros órgãos ligados à área, inclusive de Santa Catarina e Paraná.

Faccat entre as três melhores faculdades integradas do Brasil

A divulgação do Índice Geral de Cursos (IGC), feita nesta semana pelo Ministério da Educação (MEC) no começo deste mês, trouxe uma excelente notícia para a Faccat. Num universo de 103 faculdades integradas existentes no Brasil, a instituição classificou-se entre as três melhores, que obtiveram nota 4 na avaliação (a máxima é 5). As outras duas instituições que registraram o mesmo desempenho são de Vitória (ES) e de São Paulo.

Foi utilizada para o cálculo do IGC a média dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) da instituição. Este índice tem como base o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado em novembro de 2008, e também leva em conta o quanto cada curso agregou de conhecimento aos alunos, bem

como as chamadas variáveis de insumo (corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica).

O diretor geral, Delmar Backes, lembra que, historicamente, a Faccat vem tendo um desempenho acima da média, ficando entre as melhores do País desde os anos 90, quando se iniciou a avaliação do ensino superior através do Provão. "Sempre tivemos conceitos A e B naquela época. Com a substituição pelo Enade, também estivemos sempre entre as notas 4 e 5", enfatizou. Para Backes, isso significa a qualidade do desempenho dos alunos, dos professores e dos demais profissionais que atuam na instituição.

O diretor ressaltou que a Faccat é uma novata entre as faculdades integradas, pois alcançou esse status em

novembro de 2007, enquanto outras se encontram há bem mais tempo em tal condição. A avaliação do MEC também incluiu 178 universidades, 153 centros universitários e 1.567 faculdades isoladas do Brasil inteiro.

Na avaliação por cursos, também relativa a 2008, os resultados da Faccat foram igualmente muito positivos, destacando-se Sistemas de Informação, Pedagogia, Letras e História, com notas 4 ou 5.

Em 2007, nenhum curso da Faccat fora avaliado pelo MEC e, no anterior, todas as graduações tiveram destaque, com variação de notas entre 4 e 5. No próximo mês de novembro, vários cursos da instituição serão submetidos novamente ao processo de medição da qualidade do ensino oferecido aos alunos.



Instituição segue tirando boas notas nas avaliações do MEC, mantendo a tradição que se iniciou com o Provão nos anos 90

Novos cursos formarão tecnólogos

Junto com o bom desempenho no IGC, setembro veio com outra novidade importante para a Faccat. O Ministério da Educação autorizou, no dia 4, três novos cursos de graduação para serem implantados na instituição, todos eles voltados à formação de tecnólogos. São os de Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Sistemas para a Internet.

Os cursos de tecnologia são de curta duração (dois anos a dois anos e meio), voltados essencialmente à prática profissional.

Destinam-se a diversas faixas etárias, com qualificação voltada também para quem já possui experiência prática, mas carece de formação acadêmica. Dirigidos às necessidades do mercado, preparam profissionais para antigas e novíssimas áreas de atuação.

Os processos para aprovação dos cursos de tecnólogos foram encaminhados em 2008. A rápida aprovação pelo MEC foi favorecida pelo bom desempenho que a Faccat vem registrando nas avaliações de seus cursos superiores.



Ubiratan: instrumento de luta



Rosane: defesa dos direitos



Rodrigo: honestidade e seriedade

Política sim! E por que não?

Envolta num mar de escândalos que parece se agigantar a cada dia que passa, a política é um meio do qual muitas pessoas preferem manter distância e, não raro, cultivam verdadeira ojeriza a ela. Optam por ficarem alheias a tudo que diga respeito ao assunto e não querem o mínimo envolvimento com ele, pois entendem que seja a melhor forma de não se deixar contaminar pelo jogo de interesses, favorecimentos, corrupção e outras vicissitudes constantemente trazidas à tona. Descrentes, não vêem a mínima esperança de que um dia a situação possa mudar e também não separam o joio do trigo, julgando tudo e todos com a mesma medida.

Há, porém, os que pensam diferente. São os que acreditam que a melhor saída para sanar a política é participando dela, contribuindo pessoalmente para a causa. Afinal de contas, como já diz um sábio ditado, o pior castigo para os que não gostam de política é serem governados por aqueles que gostam.

Numa pesquisa aplicada no primeiro semestre do ano por *Horizontes*, abrangendo cerca de mil alunos da Faccat, mais de duas dezenas (em torno de 2%) acusaram militância política ativa, alguns deles, inclusive, exercendo postos de comando em suas cidades. As respostas indicaram um pluralismo no que se refere às preferências partidárias, contemplando nove

agregiações. Conforme se apurou, os partidos com maior número de filiados entre os acadêmicos pesquisados são o PMDB e o PT, seguidos por PSB, PP, PTB e PSDB. Também foram citados PCdoB, PV, PMN e até simpatia pelo movimento que defende a restauração da monarquia no Brasil.

Aos 44 anos, o aluno de Relações Públicas Ubiratan Guilherme acumula uma caminhada política que remonta a 1980. Sempre foi filiado ao Partido dos Trabalhadores, do qual é o atual presidente municipal em Parobé, cidade onde mora e trabalha. Na sua opinião, este é o instrumento que tem nas mãos para lutar por alguns princípios em que acredita, como a inclusão social e melhor distribuição de renda, visando à transformação da sociedade. “Não pode haver tantas diferenças entre as pessoas: é preciso que todas tenham as mesmas condições de acesso aos bens e direitos”, preconiza.

Também moradora de Parobé, Rosane Enderle, 36 anos, aluna de Turismo, já concorreu a uma vaga na Câmara de Vereadores da sua cidade pelo PSB, mas não conseguiu se eleger. Ela diz que teve uma decepção muito grande, pois descobriu que a grande maioria dos eleitores tenta trocar o voto por algum favor ou benefício pessoal, mas, mesmo assim, promete não desistir da luta. “Vejo na política uma forma de defender os meus direitos e os dos outros”, argumenta.

DALTON Josué Silva é filiado ao PTB de Sapiranga. Aos 24 anos, acha que os jovens devem se envolver mais com a política em vez de simplesmente se omitirem ou verem só o lado “sujo” do meio. “Estão despreparados e não encontram sentido na política, quando tudo se resolve através dela”, ensina o acadêmico de Engenharia de Produção, que também é um entusiasta dos movimentos sociais. “Quando estamos ocupados, desenvolvemos e descobrimos dons e valores que mudam muitas vidas”, opina.

Rodrigo Wazlawig, 23, estudante de Psicologia, teve sua primeira experiência eleitoral em 2008 e foi bem-sucedido: conquistou uma vaga na Câmara de Vereadores de Três Coroas. E, mesmo estreando na função, acabou sendo escolhido pelos colegas também eleitos para presidir o Legislativo. “O que me fez entrar na política foi acreditar que é possível trabalhar com honestidade e seriedade pelo bem-comum”, destaca Rodrigo, que também é agente administrativo da Secretaria de Saúde de Três Coroas.

Por sua vez, o gramadense Marciano da Silva, 24 anos, aluno de História, tem uma opinião política que foge das visões mais tradicionais. Ele se declara monarquista e defende a reentronização da Família Imperial no País. Para ele, seria a melhor forma de acabar com a corrupção que caracteriza o sistema republicano. “O rei colocaria pessoas honestas e de confiança nos cargos de poder, sabendo que essa seria a única forma de assegurar o cargo e a permanência da dinastia”, pondera.

De peito aberto para o voluntariado

Dizem que o trabalho voluntário traz mais benefícios a quem o pratica do que a quem recebe a solidariedade alheia. O raciocínio ganha força quando se encontram pessoas dispostas a doar parte do seu tempo a um semelhante, independentemente das atividades profissionais que exercem diariamente. A administradora Jaqueline Beatriz Schmitt, 38 anos, pós-graduada em Recursos Humanos e acadêmica, atualmente, do Curso de Psicologia da Faccat, é coordenadora do Banco de Talentos e ainda encontra tempo para atuar como voluntária do Instituto da Mama junto ao núcleo instalado em Taquara.

Ela se engajou no voluntariado há três anos, fazendo oficinas em escolas e empresas, divulgando informações sobre prevenção ao câncer de mama, além de conversar e compartilhar os sentimentos com pessoas que têm a doença. Uma vez por mês, Jaqueline Schmitt participa das reuniões do Imama, onde recebe informações e preparo para repassar em palestras e outros encontros.

A motivação em colaborar surgiu após ela própria ter descoberto um câncer de mama há quatro anos. Considerando aquele o momento mais difícil da sua vida, Jaqueline hoje estampa serenidade para falar sobre o assunto. Enfrentou todo o tratamento, desde a cirurgia até as etapas de quimioterapia e radioterapia. O medo se transformou em coragem, e a doença modificou a sua vida. Hoje, ela confessa que vê as coisas de uma maneira totalmente diferente. "É preciso viver cada dia sem sofrer por antecipação", diz, otimista.

A mãe de Gabriel, hoje com 11 anos, relata que o amor ao filho foi um dos principais motivos encontrados para não se deixar abater pela doença, além do apoio imprescindível da equipe médica, do marido e dos demais familiares. "A minha vida deu uma virada, e isso serviu para ver que vale a pena acreditar que se pode ser feliz", relata a administradora, que seguiu trabalhando normalmente, estudando e, ainda, despertou para a importância de exercer um trabalho voluntário como mais uma maneira de repartir experiências e de ver a vida com outros olhos.



Jaqueline Schmitt descobriu que tinha câncer de mama e hoje trabalha voluntariamente na prevenção à doença

Lições que a doença ensinou

Acreditando ter uma missão a cumprir, Jaqueline Schmitt segue ajudando os outros com o olhar da compaixão. Dividir experiências e repassar informações básicas sobre prevenção à doença tornaram-se atividades incorporadas ao dia a dia da voluntária, que critica também o culto exagerado ao corpo perfeito, valorizando a estética acima de outras questões essenciais. "A beleza física não é tudo. Temos que nos gostar e sermos bonitos por dentro, nos aceitando e nos descobrindo. Se a pessoa se gosta, a beleza vai transcender. Isso é contagiante e mexe muito com a autoestima", afirma.

Ciente de que é muito gratificante ajudar, Jaqueline procura sempre uma mensagem positiva nas oficinas e palestras a fim de auxiliar pacientes em busca da cura sem nunca abandonar o acompanhamento médico em hipótese alguma.

Para ela, a fé também colabora, mas o remédio é manter uma dose máxima de otimismo. Hoje, Jaqueline Schmitt ignora pequenos aborrecimentos e filtra apenas o que é importante. Residente em Igrejinha, recebeu, durante a sua doença, apoio de muitas pessoas, muitas delas desconhecidas.

O aprendizado foi compartilhado com a família, com os colegas de trabalho e amigos. Por isso, acredita que nada ocorre por acaso e que as fases difíceis da vida são superáveis. A lição a fortaleceu de tal maneira que hoje encontra tempo para se doar aos outros e não apenas olhar seus próprios problemas. "Sou uma pessoa idealista, sempre corro atrás do que eu quero. E o que quero é viver, viver muito e com qualidade", comemora a coordenadora do Banco de Talentos com alegria e disposição renovadas.

Quanto mais precoce a detecção, maiores as chances de cura

Homens e mulheres de todas as idades podem desenvolver câncer de mama. Porém, ele é mais frequente em mulheres acima de 35 anos. Um conjunto de fatores ambientais e hereditários, o uso indiscriminado de hormônios, hábitos não saudáveis e estilo de vida irregular podem contribuir para a ocorrência da doença.

O câncer de mama é, provavelmente, mais temido pelas mulheres devido à sua alta frequência e, sobretudo, pelos efeitos psicológicos que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. De cada 100 casos diagnosticados apenas um afeta representante do masculino. Nas mulheres, a doença é mais frequentemente descoberta entre os 40 e os 60 anos de idade.

Cerca de 80% dos tumores de mama são descobertos pela própria mulher ao apalpar suas mamas ocasionalmente. Quanto mais precoce for a detecção, maiores serão as chances de cura.

O exame clínico da mama é parte fundamental para o diagnóstico de câncer e deve ser feito regularmente por um profissional de saúde devidamente capacitado, mastologista ou ginecologista. A mamografia é o exame radiológico das mamas e é considerado um dos mais importantes procedimentos para o rastreamento do câncer de mama.



O QUE É O IMAMA

O Núcleo Educacional para a Saúde da Mama (Imama) em Taquara está instalado junto à escola profissionalizante Unipacs. Contando com 30 voluntárias atualmente, iniciou suas atividades em março de 2007, capacitando pessoas para as oficinas de conscientização da saúde da mama em empresas e escolas dos municípios da região. Para participar do grupo, basta ter iniciativa e colocar suas aptidões em benefício da causa.

Os interessados em se engajarem nesta luta podem obter mais informações pelo e-mail imamataquara@imama.org.br ou pelo site www.imama.org.br.

No Rio Grande do Sul, o Imama é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como Oscip (organização da sociedade civil de interesse público). Fundado em 29 de julho de 1993, é presidido pela doutora Maira Caleffi.

Divulgação



Mateus, Rodolfo e Joanna foram premiados em vários concursos na região

Curso de Publicidade revela talentos para a fotografia

Dois estudantes do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat e uma profissional já formada pela instituição foram destaques em concursos fotográficos ocorridos, na região, no primeiro semestre do ano. Valmir Mateus Portal, aluno da graduação, obteve a primeira colocação no Rolante em Foco e Igrejinha em Foco e classificou trabalhos no Taquara em Foco e Parobé em Foco, todos pela categoria profissional. Foi ainda quarto colocado em concurso da Unimed Encosta da Serra e ficou em sexto em promoção do município de Francisco de Paula.

Por sua vez, Rodolfo Beeck, também acadêmico, foi vencedor no concurso Três Coroas em Foco, a mesma promoção em que Joanna Thomazoni da Rosa, publicitária já formada pela Faccat, teve dois trabalhos selecionados. A profissional também classificou duas produções de sua autoria no Igrejinha em Foco.

Os três são sócios de uma empresa de fotografia publicitária em Canela e destacam a importância dos conhecimentos adquiridos na Faccat para

desenvolverem o seu talento. Rodolfo Beeck conta que seu interesse pela fotografia foi despertado numa exposição de trabalhos de alunos, quando ficou sabendo que imagens haviam sido captadas numa saída de campo da disciplina de Introdução à Fotografia e depois reveladas e ampliadas pelos próprios acadêmicos no laboratório da faculdade.

Ao tomar conhecimento de que, no Curso de Comunicação, o aluno tem a oportunidade de se envolver com todo o processo da fotografia e ainda participar de exposições, bem como planejar e criar peças publicitárias, Beeck se interessou pela área e decidiu mudar para Publicidade e Propaganda, já que na época cursava Sistemas de Informação. Durante vários semestres, ele participou do Núcleo de Fotografia, que, segundo conta, representou uma grande oportunidade para adquirir experiência na área.

Foi nesse período que o trio se conheceu e decidiu montar o negócio próprio, calcado num talento que agora já tem o reconhecimento regional.

Conselheiros tutelares tiveram escola de formação na Faccat



Formatura dos participantes do curso que se estendeu de maio a julho

As Faculdades Integradas de Taquara abrigaram, de maio a julho passados, a “Escola de Formação de Conselheiros Tutelares e Operadores da Área da Infância e da Juventude”. A iniciativa teve o objetivo de instrumentalizar os profissionais da área a refletirem sobre sua prática com aportes teóricos de legislação, psicologia, pedagogia e áreas afins, visando a uma melhor atuação frente à realidade social.

Quarenta e nove participantes concluíram o curso, que teve encontros semanais no campus, sempre às quartas-feiras. A aula inaugural, no dia 8 de maio, foi ministrada pela deputada federal Maria do Rosário, coordenadora nacional da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ela falou sobre a situação da infância no País e os desafios para a atuação na área.

Os alunos foram, em sua maioria, conselheiros tutelares que atuam em cidades do Paranhana e municípios próximos, como Gramado, Canela, Presidente Lucena, Nova Hartz, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Estância Velha. Também participaram vereadores, funcionários públicos e outros operadores da área da infância e adolescência.

O curso foi organizado pela própria Faccat em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Parobé e a Coordenação Regional dos Conselhos Tutelares. Os coordenadores foram os professores Marlene Soder Ressler e Jefferson Silva Krug, dos Cursos de Pedagogia e Psicologia da instituição de ensino. As duas graduações também forneceram vários professores para o curso, os quais se juntaram a profissionais com experiência de atuação na área

dos direitos da criança e adolescente no Ministério Público, na Fase e em outros órgãos afins.

Segundo Jefferson Krug, a iniciativa teve um caráter inédito, pois os conteúdos foram montados a partir das demandas trazidas pelos próprios conselheiros tutelares, sem base em nenhum outro modelo pré-existente.

A cerimônia de formatura ocorreu, na noite de 5 de agosto, no auditório do campus. Prestigiaram o ato o presidente da Fundação Educacional Encosta inferior do Nordeste (Feein), Nicolau da Silveira; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o coordenador do Curso de Psicologia, Jefferson Krug; a coordenadora regional dos Conselhos Tutelares, Solange Timm e o vereador de Parobé Cláudio da Silva, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente.

Aprendizado e troca de experiências



Ivone e Adair participaram da capacitação no campus

Ivone Vicente Flores, 47 anos, é conselheira tutelar e catequista em Sapucaia do Sul. Para ela, o curso promovido pela Faccat proporcionou aperfeiçoamento e mais capacitação para a função que exerce. “Sempre é bom estudar com colegas e ter profissionais envolvidos com a causa da criança e do adolescente”, afirmou.

O assessor legislativo e membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) de Parobé, Adair José da Silva, 28 anos, também optou por fazer o curso da Faccat para conhecer melhor o trabalho dos conselheiros tutelares. Para ele, é importante saber mais sobre a realidade em que atua no dia a dia. Adair, que também é aluno de Relações Públicas da Faccat, disse que gostou muito do aprendizado e da troca de experiência com outros colegas do curso recém-concluído.

Mapa Turístico com o talento da instituição

Com projeto gráfico desenvolvido pelo professor Rodrigo Barriuelo Pinto, do Curso de Turismo, e pelo publicitário Rafael Hartz, da Assessoria de Comunicação da Faccat, foi lançado no começo de junho o Mapa Turístico do Vale do Paranhana e Encosta da Serra.

O trabalho saiu com uma tiragem de 100 mil exemplares, apresentando os principais atrativos das dez cidades situadas na área de abrangência do Corede regional. Também traz distâncias rodoviárias, telefones para contatos e outras informações. Foi custeado com recursos da Consulta Popular de 2007/2008, com repasse da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer.

Setenta mil exemplares foram destinados às prefeituras para distribuição aos moradores de cada cidade e o restante para divulgação além das fronteiras da região.

O ato de lançamento contou com a presença do presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento e diretor



Trabalho que reúne atrativos turísticos da região foi lançado na Faccat

da Faccat, Delmar Backes; dos prefeitos de Taquara, Délcio Hugentobler, e de Riozinho, Airton Trevizani da Rosa; da coordenadora do Curso de Turismo da Faccat, professora Rossana Caetano;

dos representantes das secretarias e dos departamentos municipais de Turismo, além de integrantes do Fórum Regional de Turismo, estudantes e empreendedores na área.

Potencial dos municípios é inventariado

Projeto em fase de execução irá resultar num inventário completo do potencial turístico de cada uma das cidades abrangidas pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. O ponto de partida foi o município de Rolante, onde o trabalho de campo ocorreu, ainda em meados de 2008, a cargo do Curso de Turismo da

Faccat.

Em junho último, o diagnóstico resultante foi entregue ao vice-prefeito, Lenoir Schoenardie, e ao secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Jair Gilberto Fleck. A Faccat foi representada no ato, realizado na Escola Sagrada Família, pelo seu diretor-geral, professor Delmar Backes, e pela coordenadora do

Curso de Turismo, Rossana Caetano.

O documento repassado às autoridades rolantenses focaliza os empreendimentos e a infraestrutura do município no que se refere ao setor turístico, bem como a seus atrativos naturais, culturais e históricos. Segundo Rossana Caetano, trata-se de uma iniciativa importante, que atende uma exigência do Ministério do Turismo para liberação de recursos públicos em prol da área. "É um instrumento norteador para verificar a real vocação turística de cada município", destaca.

Atualmente, o inventário se encontra em fase de execução nos municípios de Riozinho e Taquara com previsão de conclusão para o final de 2009. A intenção, todavia, é realizar o trabalho em todos os municípios abrangidos pelo Corede regional, contando, para tanto, com recursos da Consulta Popular. Além disso, o Curso de Turismo da Faccat firmou convênio para a realização do diagnóstico turístico da cidade de Maquiné, no Litoral Norte do Estado.

Rolante em Foco



Belezas naturais figuram no diagnóstico de Rolante, o primeiro a ser realizado

Ex-alunos e professora de Sistemas têm projetos aprovados no Prime

Dois ex-alunos do Curso de Sistemas de Informação da Faccat – André Luis Nunes e Juliano Angeli, graduados em 2008 – e a professora Flávia Carvalho tiveram aprovados seus projetos na primeira etapa de seleção do programa Primeira Empresa (Prime). A iniciativa beneficia os selecionados com R\$ 120.000,00 a fundo perdido (sem necessidade de posterior devolução ou pagamento dos valores recebidos). Os recursos podem ser gastos, ao longo de um ano, no pagamento dos próprios sócios e de outros funcionários para a empresa e prestadores de serviço. O dinheiro é oriundo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

As empresas dos ex-alunos do Curso de Sistemas de Informação da Faccat que tiveram seus projetos aprovados no Prime, são a “André Nunes Informática”, de André Luís Nunes, e a “Get Way Tecnologia e Marketing Ltda”, dos sócios Juliano Angeli e da professora Flávia Carvalho (bacharel em Análise de Sistemas e mestre em Engenharia Elétrica/Tecnologia da Informação), além de mais dois sócios da área de Publicidade e Propaganda.

Conforme o coordenador de Sistemas, Marcelo Azambuja, atualmente, os gestores das empresas/projetos aprovados estão passando por uma série de treinamentos (alguns a distância e outros presenciais), bem como providenciando documentos e comprovações diversas. Também estão efetuando a contratação dos consultores e serviços necessários para que então os recursos financeiros do MCT e Finep sejam liberados para os projetos. “Se tudo der certo, no final de setembro, as duas empresas receberão o dinheiro e começarão a trabalhar efetivamente”, projetou.



Equipe de extensão empresarial da Faccat que atua no programa Peiex

Apoio para quem quer exportar

Desde março deste ano, os empresários da região que desejam comercializar seus produtos para o exterior contam com um instrumento de apoio na Faccat. A instituição criou o Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex), que vem sendo desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Atração de Investimentos (Apex-Brasil). A iniciativa já atende cerca de cinco dezenas de empresas situadas no Paranhana, Região das Hortênsias e Encosta da Serra.

O programa teve lançamento oficial, no início de julho, com a presença de representantes da Faccat, Apex-Brasil e empresários participantes do Peiex. O diretor-geral da instituição de ensino, Delmar Backes, disse na oportunidade que era uma forma de ir ao encontro de micro, pequenas e médias empresas

para que haja um maior número de empregos na região.

Na ocasião, também houve a apresentação da equipe de extensão empresarial que atua no programa. O trabalho se inicia com a adesão da empresa, através da ficha de inscrição ou demonstração de interesse pelo telefone (3541-5320, ramal 34), bem como através do e-mail peiexfaccat@faccat.br.

A partir daí, é agendada uma visita para a apresentação do programa, e a empresa preenche um formulário com informações mais detalhadas. Posteriormente, é realizada uma entrevista de diagnóstico, abrangendo todas as áreas funcionais da organização: administração estratégica, capital humano, finanças e custos, vendas e marketing, comércio exterior e ainda produto e manufatura.

AS PROPOSTAS de melhorias que são apresentadas pelo Peiex vão desde a participação em cursos de gestão, empreendedorismo e planejamento estratégico até a reelaboração de layout de produção, implantação de programa 5S, elaboração de plano de negócios, planejamento estratégico e de vendas. As empresas também podem ser encaminhadas à Apex-Brasil, em Porto Alegre, para receberem ajuda na elaboração de planos de internacionalização dos seus produtos.

O Peiex é destinado a indústrias de qualquer setor que tenham interesse de melhorar sua competitividade tanto no mercado interno quanto externo. Os principais segmentos já atendidos pelo programa são os de madeira e móveis, couro e calçado, alimentação, confecções, metalurgia básica, metal-mecânico e bebidas.

A empresa AnaAlice Alimentos de Taquara, é uma das participantes do Peiex. Segundo a diretora, engenheira Alice Ebling, a adesão ocorreu de maneira automática, pois os técnicos que realizaram a visita são profissionais conhecidos da região. “O currículo deles assegurou que as horas disponibilizadas para este projeto reverteriam conhecimentos a serem aplicados tanto na própria empresa quanto em minha vida profissional”, destacou. Ela acrescenta que o objetivo é incrementar o negócio, de forma a torná-lo mais competitivo, através do acesso a serviços disponíveis na instituição de apoio, que é a Faccat.

Estudantes sugerem manta de restos de couro para diminuir calor nas casas

Em tempos de aquecimento global e de crise financeira internacional, ganham evidência produtos e serviços que sejam ecologicamente corretos e, ao mesmo tempo, econômicos para os bolsos das pessoas. É o momento de se pensar em soluções que possam suprir as necessidades humanas, mas sem agredir o meio ambiente e, preferencialmente, com o menor custo possível.

Uma dessas ideias que se encaixam no perfil descrito surgiu no semestre passado numa sala de aula da Faccat. Foi na disciplina de Fundamentos de Marketing em que alunos desenvolveram um projeto que se propõe a resolver o que é um problema para muitas famílias e, acessoriamente, presta um grande benefício à natureza.

A professora Suzana Neves desafiou os acadêmicos a fazerem um trabalho de aula, desenvolvendo um produto ou serviço inovador para o mercado brasileiro. Entre as várias propostas apresentadas, chamou atenção um estudo feito por um grupo que concebeu uma espécie de manta térmica, fabricada à base de resíduos de couro tratados com



Acadêmicos apresentaram projeto na disciplina de Fundamentos de Marketing

romo, para ser utilizada em coberturas de residências.

O projeto foi desenvolvido pelos alunos Maico Cardoso, Amalia Pereira Oliveira, Elisângela Schmitt, Lidomar Antonio Dal Alba, Pâmela Cremonini Tibola, Everton Mazurkiewitz, Marcelo Assis e

Venâncio Cardoso, todos do Curso de Administração.

A ideia surgiu a partir de uma entrevista do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, lamentando a inexistência de soluções mais baratas para diminuir o problema do calor nas habitações.

A ENTREVISTA do ministro serviu de inspiração para Maico Cardoso. Ele trabalha na área de vendas de uma fábrica de calçados de Três Coroas e já conhecia o Aterro de Resíduos Industriais Perigosos do município (Arip). No local, são depositados restos de couro descartados pelas empresas locais, principalmente aqueles contaminados com cromo, os quais não são reaproveitados pela indústria de reciclagem.

O couro é um conhecido protetor térmico, utilizado desde os primórdios da humanidade. Ligando uma coisa à outra, surgiu a ideia de aproveitar a matéria-prima existente em abundância para desenvolver um produto alternativo às tradicionais mantas térmicas, feitas de alumínio, hoje utilizadas para evitar o abafamento nas moradias, mas com preço bastante elevado.

Maicon apresentou a sugestão aos colegas, que inicialmente ficaram um pouco titubeantes, mas logo perceberam que tinham diante de si uma proposta inovadora e extremamente adequada aos tempos atuais. Para chegar



Maico com uma amostra do produto

ao resultado final, todavia, tiveram que superar vários obstáculos e literalmente “colocar a mão na massa” a fim de comprovar a teoria na prática.

Os acadêmicos conseguiram, junto ao Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas, o material perfeito para desenvolver o produto que tinham em mente: restos de couro já triturados, em forma de pó. Após várias experiências, chegaram a um re-

sultado satisfatório, comprovando que o invento realmente funcionava.

A demonstração foi feita para a professora e os colegas no final do semestre passado, utilizando uma espécie de maquete, cujo calor interno era artificialmente gerado por lâmpadas elétricas. A estrutura foi dividida em dois ambientes: um com a manta feita de resíduos de couro e o outro sem ela. Com base na sensação cutânea, todos puderam comprovar, em poucos segundos, que o produto realmente proporcionava a redução da temperatura no espaço protegido por ele.

Os acadêmicos autores reconhecem que a manta de restos de couro carece de estudos científicos mais aprofundados para atestar sua viabilidade. E estão à disposição de algum profissional ou empresa que encampe a ideia e se disponha a levá-la adiante. “Temos em mãos algo mais do que um simples trabalho de faculdade e estamos à procura de alguém que possa ajudar-nos a aperfeiçoar o projeto”, anuncia Maico.

Lições muito bem aprendidas

Os alunos da disciplina de Múltiplas Linguagens, do Curso de Pedagogia da Faccat, tiveram uma companhia diferente durante o semestre passado. Um cão da raça Labrador presenciou todas as atividades desenvolvidas na sala de aula e tornou-se um personagem muito querido da turma.

O cachorro, na verdade, era uma fêmea da raça Labrador, que estava na faculdade fazendo o papel de guia da professora Olga Solange Herval de Souza, deficiente visual. Todos os sábados, de março a junho, a docente se deslocou de Porto Alegre a Taquara para lecionar na Faccat, guiada pelos olhos atentos de Misty, nome de sua companheira de quatro patas. Nos corredores e escadarias do campus, as duas chamavam a atenção pela agilidade e desenvoltura nos deslocamentos, da mesma forma como embarcavam e desembarcavam de ônibus e táxis nas viagens de vinda e ida.

Olga, que atuou pela primeira vez na graduação da Faccat, contou que, logo no início, a presença de Misty representou uma grande novidade para os alunos, mas depois todos se acostumaram com sua presença na sala, exatamente como tinha de ser. Assim, era normal ver a cadela passeando normalmente entre as classes, ganhando afagos de um ou outro estudante, mas sem atrapalhar o andamento normal da aula.

Discreta, Misty também passava boa parte do tempo deitada sob a cadeira de sua dona, esperando pacientemente por uma ordem de comando. Ela já está há cinco anos com Olga e veio dos Estados Unidos, onde recebeu treinamento especial para trabalhar como guia de cegos.

A condição pessoal da professora se tornou um facilitador para a compreensão da disciplina lecionada por ela, principalmente nas temáticas relacionadas à inclusão de alunos com necessidades especiais na rede regular de ensino. “Foi uma boa oportunidade para eles aprenderem a lidar com essa questão, seja como pessoas, seja como professores”, salientou Olga, referindo-se à turma com que trabalhou. Pedagoga formada pela PUCRS, ela também leciona numa outra instituição de ensino superior em



Professora deficiente visual lecionou disciplina do Curso de Pedagogia com acompanhamento de um cão-guia

Canoas e trabalha com alfabetização na Prefeitura de Porto Alegre.

Na opinião da docente, a inclusão é um processo de caminhada constante, mas requer muito mais do que simples adaptações de estruturas físicas. “É fácil colocar rampas de acesso, o difícil é mudar as consciências e aceitar as pessoas

como elas são”, explicou Olga. Segundo ela, os portadores de deficiências devem ser tratados com respeito na convivência do dia a dia e não apenas com tolerância. “Vivemos num mundo diverso, e ninguém está livre de vir a ter alguma necessidade especial no curso de sua vida”, enfatizou.



Misty virou xodó de professores e alunos

A MENSAGEM da docente cega foi bem entendida pelos alunos da Faccat. Na sala de aula, eles assumiram algumas tarefas delegadas por Olga, como, por exemplo, a verificação das presenças, as anotações no quadro e outras incumbências do gênero, garantindo o andamento normal das atividades letivas. “Quando ela chegou na primeira vez, fiquei espantado, pois não imaginava como iria dar aula. Agora percebo que a deficiência visual não interferiu no seu desempenho como professora”, contou Marcelo Carasai da Silva no final do semestre.

Para as acadêmicas Débora Santos Torres, Tiane Fernanda de Aguiar e Soledade Vieira Gusmão, a experiência na disciplina de Múltiplas Linguagens serviu como lição para aprenderem que todas as pessoas são capazes, mesmo que algumas tenham certas deficiências. De seu lado, Leandro da Silva Pacheco, pai de uma menina com cegueira, pôde interagir com os colegas a partir de sua vivência pessoal e com isso também ajudar a própria professora. “Foi um aprendizado muito importante”, considerou.



Ensaios são realizados em área aberta do complexo universitário

Projeto do Polo realiza testes experimentais no campus

Um projeto que está sendo desenvolvido por alunos e professores dos Cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação da Faccat, encontra-se em fase de testes de campo aberto. Intitulado “Controle e Monitoramento On-Line de Linhas de Produção Calçadista com Tecnologia RFID”, o estudo está sendo feito via Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana. O objetivo é pesquisar, desenvolver, implementar e difundir um sistema inteligente capaz de detectar gargalos nas linhas de produção das empresas. Para isso, serão combinados métodos e técnicas da engenharia de controle de processos e de desenvolvimento de produtos com os de desenvolvimento de software e algoritmos, visando a supervisionar e gerar informações que possibilitem a tomada de decisões em tempo real.

Os primeiros ensaios do projeto foram realizados em campo aberto, no mês de julho, no próprio campus da Faccat, atraindo a atenção de alunos e professores, que estavam curiosos para acompanhar esse tipo de pesquisa experimental realizada ao ar livre. “Esses

ensaios necessitavam do controle de determinadas variáveis, o que somente em área aberta seria possível”, explica o professor Carlos Fernando Jung, um dos pesquisadores. Junto com ele, participam do projeto os também docentes Marcelo Azambuja e Everton Berz, além dos bolsistas pesquisadores Flávio Lucas da Rosa e Walcrios Grings da Silva.

Segundo Jung, os testes experimentais já despertaram interesse para uma parceria voltada ao desenvolvimento de estudos na área de RFID (Identificação por Etiquetas de Radiofrequência) com a equipe do professor Fabiano Hessel, do doutorado em Ciência da Computação da PUC/RS.

O docente da Faccat observa que todas as antenas e dispositivos experimentais do projeto estão sendo desenvolvidos pelos próprios pesquisadores nos laboratórios da instituição. Ele acrescenta que os testes irão estender-se ao longo deste ano. Posteriormente, será desenvolvido o sistema (software) e implantado numa empresa-piloto. O projeto como um todo deverá ser concluído em 2011.

Emtec em fase final de montagem

Deve estar concluída até o final de setembro a montagem da Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) da Faccat, que atuará junto aos estudantes de ensino médio da região. A unidade móvel consistirá de um ônibus adaptado, que fará as visitas às escolas, mostrando a alunos e professores a importância das engenharias no desenvolvimento de produtos e processos que melhoram a qualidade de vida das pessoas.

A preparação da estrutura está sendo feita numa fábrica de carroceiras em Farroupilha. Os ajustes incluem a elevação do teto do ônibus para servir às novas finalidades, colocação das bancadas que abrigarão o material didático, instalação da parte elétrica e demais preparativos. Paralelamente, no laboratório do projeto, situado no bloco D do campus, ocorre a projeção e montagem dos protótipos que contemplarão as dez áreas da engenharia.

Conforme explica o coordenador da Emtec, Jarbas André da Rosa, um dos objetivos do projeto é despertar nos estudantes de nível médio um maior interesse pela tecnologia, onde o Brasil possui visível carência de mão de obra qualificada. Na unidade móvel, além dos protótipos didáticos, haverá um espaço destinado a apresentações audiovisuais para pequenos grupos.

A equipe que trabalha no projeto, inclui ainda os professores pesquisadores Ivan Boessio, Frederico Sporket, Carlos Fernando Jung e Fabiana Noel. Também participam os acadêmicos Everson de Conto, Fabiano da Rosa, Jankiel Bisinela, Jean de Brito e Walcrios Grings da Silva.



Ônibus está sendo adaptado ao projeto



Mariana (primeira à esq.) e Jefferson (segundo à dir.) com outros participantes do evento da Abep

Graduação presente em encontro nacional

O Curso de Psicologia da Faccat marcou presença no VII Encontro Nacional da Abep (Associação Brasileira de Ensino em Psicologia), realizado, nos dias 13, 14 e 15 de agosto, na Universidade Paulista, em São Paulo. O evento teve como objetivo promover o diálogo entre professores, pesquisadores, estudantes, psicólogos e instituições de ensino sobre as temáticas constantes na agenda da formação em psicologia. Estiveram presentes professores e coordenadores de cursos espalhados por vários estados do Brasil.

A Faccat foi representada pelos professores Jefferson Krug, que coordena o Curso de Psicologia, e Mariana Boeckel, que dirige o Cesep (Centro de Serviços em Psicologia). Eles participaram do Fórum dos Coordenadores, de colóquios e de várias conferências ao longo da programação. Também compuseram uma mesa-redonda sobre “Práticas e reflexões de (auto)formação dos psicólogos” ao lado de representantes de outras instituições de ensino. Na oportunidade, apresentaram o trabalho “O papel do serviço-escola na consolidação do projeto pedagógico do Curso de Psicologia: reflexões sobre estratégias adotadas para a formação”.

Segundo Jefferson, a participação no evento permitiu averiguar o quanto o Curso de Psicologia da Faccat está consonante as Diretrizes Nacionais e demandas atuais para o ensino e formação na área, tendo em vista a realidade brasileira.

Produção científica de Psicologia rompe fronteiras

Destacada em matéria de *Horizontes* no número anterior, a produção científica do Curso de Psicologia da Faccat segue em alta. A coordenação, professores e alunos estão comemorando a classificação de várias produções da graduação para eventos e publicações, inclusive internacionais.

Exemplo é o artigo “Caracterização do perfil sociodemográfico de gestantes adolescentes: revisão da literatura brasileira”, resultante de um projeto incentivado pela Faccat através de seu edital de pesquisa de 2007. O trabalho foi aceito para compor o número 50 da Revista *Psychologica*, da Universidade de Coimbra, em Portugal. O estudo foi desenvolvido sob a orientação da professora Daniela Levandowski e tem como autores os acadêmicos Bruna Bennetti, Laura Fontoura e Jean von Hohen-dorff, além da docente do Curso Laíssa Eschiletti Prati.

Já o artigo intitulado “Intervenção comunitária com grupo de adolescentes: relato de experiência do Projeto EBA” foi aceito pelo *Interamerican Journal of Psychology* (Revista Interamericana de Psicologia). No trabalho, as acadêmicas Karla Rafaela Haack e Roberta Salvador Silva, sob a orientação das docentes Laíssa Eschiletti Prati e Mariana Gonçalves Boeckel, apresentam um relato sobre

a experiência de estágio no Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat.

Nos mesmos moldes, as acadêmicas Camila Lahm, Fernanda Ritter, Laura Fontoura e Luíza Sohne tiveram o artigo “O papel do serviço-escola na consolidação do projeto pedagógico do curso: relato e reflexões sobre estratégias adotadas para a formação” aceito para o primeiro número da Revista *Psicologia Ensino & Formação*, da Abep – Associação Brasileira de Ensino de Psicologia. No relato da experiência do estágio profissionalizante junto ao Cesep, as autoras tiveram orientação dos professores Jefferson Krug e Mariana Boeckel,

Também os trabalhos desenvolvidos junto aos grupos de pesquisa vinculados ao Curso de Psicologia vêm conquistando espaços. O artigo “Assédio moral: uma guerra invisível no contexto empresarial”, de autoria das graduandas Camila Lahm e Gislaine Jardim, acompanhadas das psicólogas Alessandra Rodrigues Jacoby e Denise Falcke, será publicado na Revista *Mal-Estar e Subjetividade* da Universidade de Fortaleza.

Além disso, vários trabalhos assinados por professores e alunos de Psicologia se classificaram recentemente para apresentação e publicação em anais de diferentes eventos científicos da área.

Grupos envolvem 10% dos alunos do Curso

Para o coordenador do Curso de Psicologia, o crescimento da produção científica é resultado, principalmente, do trabalho que vem sendo realizado, desde 2004, com a implantação dos grupos de pesquisa. Segundo Jefferson Krug, somente neste semestre, cerca de 30 acadêmicos estão diretamente envolvidos em algum projeto do gênero, o que significa em torno de 10% do total de alunos matriculados na graduação.

O coordenador reitera que, além da participação em eventos e publicações de artigos, a produção científica se reflete diretamente na qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso de

Psicologia, como foi possível observar no final de 2008.

Outro sinal de êxito, na opinião de Jefferson, é o fato de um projeto da graduação ter sido contemplado com o edital de apoio à pesquisa lançado pela Faccat neste ano. O estudo a ser realizado trata dos Encontros de Bate-Papo com Adolescentes (EBA), que vinham sendo desenvolvidos por acadêmicos da graduação em duas escolas de Taquara e estão sendo estendidos para mais três, duas das quais situadas em Três Coroas. “A ideia é que os colégios continuem o projeto de forma autônoma depois que os alunos encerrarem o seu trabalho”, destaca o coordenador.

Fotos/Mateus Portal



Grupo Tribuwudu foi atração na estreia do novo evento, no final de maio

Surpresa: tem show no intervalo!

Os alunos dos blocos D e E do campus da Faccat foram literalmente surpreendidos no primeiro semestre com um novo evento criado pelas agências experimentais de Publicidade e Propaganda (Agepp) e de Relações Públicas (Agerp). No final de maio, aconteceu o primeiro Show do Intervalo, que passa a ter duas

edições mensais, sempre realizadas sem anúncio prévio. “O objetivo é surpreender os alunos e professores com momentos de descontração, interação e informação”, explica a professora responsável pela Agerp, Elaine Benfica.

O primeiro Show do Intervalo contou com a participação do grupo Tribuwudu, que foi criado em 1996 com o compromisso de utilizar a música como ferramenta de inclusão social. Ele desenvolve trabalhos e oficinas para jovens em situação de vulnerabilidade social da capital e interior do Estado e, na bagagem, traz experiência nacional e internacional, com turnês pela Inglaterra, Estados Unidos e França, tendo ministrado também oficinas neste último país.

Podem participar do Show do Intervalo todos os alunos que queiram dar a sua contribuição, manifestando-se no próprio momento do evento ou entrando em contato, antecipadamente, com as agências. A Agerp e a Agepp funcionam, nas terças e quartas-feiras à noite, nas salas D 200 e E 201, no segundo piso do prédio D.

O evento, realizado no intervalo das aulas, prevê apresentações de shows acústicos (em grupo ou solo), música eletrônica e karaokê, intercaladas com informações sobre a agenda de eventos da Faccat.



Acadêmicos prestigiando a programação no intervalo das aulas

Saraus de integração

Páscoa, Dia do Artista Pintor e Dia dos Namorados foram os temas do Sarau da Comunicação no primeiro semestre do ano. O evento é organizado pelos alunos das Agências Experimentais de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda (Agerp e Agepp), ocorrendo desde 2007 com uma proposta de integração entre alunos e professores do Curso de Comunicação.

O sarau alusivo à Páscoa contou com a participação especial de músicos da Faculdade Palestrina, de Porto Alegre. Também constaram na programação leituras de textos elaborados pelos acadêmicos Paulo Mattos e Estela Schunck e a venda de camisetas confeccionadas por alunos da Apae de Igrejinha, organizada por um grupo de alunos da disciplina de Projetos Experimentais.

O evento em homenagem ao Dia do Artista Pintor, em maio, teve apresentações de dança, música e exposição de obras artísticas de alunos e ex-alunos da Faccat. Já o sarau alusivo ao Dia dos Namorados, em junho, foi marcado por músicas românticas e declarações de amor, além de cenário temático para sessão de fotos.

As edições do segundo semestre estão programadas para 22 de setembro, 14 outubro e 4 de novembro com os temas Semana Farroupilha, Dia do Professor e Dia do Inventor respectivamente.



Diferentes formas de arte no evento do Curso de Comunicação Social

Niap tem nova diretoria

A nova diretoria (**foto**) do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia da Faccat (Niap) foi empossada, durante a aula inaugural da graduação, no dia 22 de julho. Assumiu a presidência a acadêmica



Roberta Salvador Silva, tendo Osvaldo Amorim como vice-presidente, Rosiane de Andrade e Kamêni Rolim como secretárias e Karla Rafaela Haack como tesoureira. Entre os objetivos da nova gestão, que permanecerá no cargo até 2011, estão os de dar sequência ao trabalho que a gestão anterior vinha realizando e continuar promovendo eventos científicos e de integração que contemplem o interesse dos colegas de curso.

Morreu o professor Alberto Valentini

Aos 74 anos, faleceu no dia 26 de maio passado o professor Alberto Valentini (**foto**). Com importante atividade na área da educação em Taquara, reuniu em sua currículo a passagem como diretor da Escola de Economia da Unisinos, que veio a dar origem à Faccat, nos anos 70. Por longo período, foi professor do Colégio Santa Teresinha, onde dirigiu o antigo Científico. Comandou a extinta Escola Cenecista Dr. Edmundo Saft (CNEC) e lecionou em várias instituições de ensino superior. Foi também vereador em Taquara.



PARTICIPAÇÃO EM LIVRO – O coordenador do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, Carlos Fernando Jung, é um dos autores do livro “Design / Desenvolvimento de Produto: Conceitos, Definições e Modelos” (**foto**), lançado, em meados do ano, pela Fundação Empresa Escola de Engenharia da Ufrgs (Feeng) através do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. A obra traz vários capítulos sobre temas relacionados ao design (projeto) com enfoque sustentável e socio-técnico, apresentando uma alternativa metodológica para projetos que atendam à maioria da população brasileira. Jung é coautor do capítulo que trata das características lineares e sistêmicas no processo de desenvolvimento de produtos, juntamente com Marcia Elisa Echeveste, José Luis Duarte Ribeiro e Carla Schwengber ten Caten. A organizadora da obra é a professora Lia Buarque de Macedo Guimarães.



CAPACIDADE FEMININA - A acadêmica Camila Conrado Gallas (**foto**), formanda do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat, está mostrando a capacidade de a mulher se desdobrar em várias frentes. Começa com o seu envolvimento no Trabalho de Conclusão de Curso, que falará sobre as vantagens competitivas na utilização de marcas próprias no varejo de calçados para a fidelização de clientes. A tarefa está sendo compatibilizada com o trabalho diário na Aclive, uma agência de publicidade de Taquara que ela administra. Além disso, Camila e o marido Victor Hugo Gallas estão passando por um momento especial na vida: vão ser pais da pequena Sofia, cuja chegada está prevista para o final de outubro. Até lá, Camila já quer ter passado pela pré-banca, o que lhe dará tempo de enfrentar a banca final em dezembro, torcendo para que tudo dê certo e ela possa comemorar a vitória na formatura antes do final do ano. “Com certeza, a experiência de ser mãe, de concluir um curso de graduação e ainda administrar uma empresa é gratificante e faz com que eu me orgulhe muito dessa capacidade que nunca havia pensado ter”, afirma.



Em que sentido o fato de estar trabalhando ajuda você nos estudos?

Alunos da Faccat falam sobre as vantagens de conciliar a vida acadêmica com a profissional.



Edgar Mundstock



Dinara Fleck



Márcia Fabíola Masutti



Ana Paula Klein

“Ajuda no sentido de que eu posso colocar em prática aquilo que aprendo na sala de aula. Às vezes, a teoria é muito vaga e, quando você está trabalhando, consegue testar e comprovar aquilo que aprendeu. Muitas ferramentas que eu já utilizo no trabalho posso aprofundar aqui e vice-versa”. **Edgar Mundstock, 27 anos, Canela, aluno de Engenharia de Produção e funcionário de PCP numa fábrica de biscoitos.**

“A publicidade exige capacidade de dialogar e, no meu trabalho, eu lido com pessoas das diferentes faixas etárias: filhos, pais e avós. Isso é muito útil para mim, pois sei que, na futura profissão, terei que conhecer muito bem os meus clientes e ter um bom relacionamento com eles”. **Deise Haag, 18, Rolante, aluna de Publicidade e Propaganda e secretária de escola.**

“No meu trabalho, posso ver como se administra um negócio. Lido diretamente com o gerente e vejo como ele toma as decisões no dia a dia. E a Faccat me proporciona uma visão mais abrangente das coisas, aumenta minha cultura. É importante conviver com pessoas que têm uma história diferente. Isso sempre soma para a gente.” **Dinara Regina Fleck, 19, Rolante, aluna de Administração e estagiária de farmácia.**

“Acho que me ajuda na parte do relacionamento. Na faculdade, tenho contato com gente de diferentes lugares e culturas. No meu trabalho, acontecem as mesmas coisas. Lá, as pessoas me procuram em busca de informações, e eu preciso atendê-las bem. Nunca fiquei sem trabalhar, por isso acho que me sentiria meio alienada, se ficasse em casa e só estudasse”. **Márcia Fabíola Masutti, 23, Taquara, aluna de Administração e assessora legislativa.**

“Acho que não ajuda muito. O trabalho me deixa muito cansado

e ainda preciso encarar a viagem de quase uma hora para vir à faculdade. Se pudesse só estudar, acho que teria um desempenho melhor. E também poderia me formar mais rápido, pois assim só consigo fazer três cadeiras. Não adianta me matricular em mais e rodar depois por falta de tempo para estudar.” **Diego Perlot, 28, Santo Antônio da Patrulha, aluno de Publicidade e Propaganda e assessor de departamento pessoal.**

“Em primeiro lugar, ajuda financeiramente. É que a empresa onde trabalho faz parte de um convênio com o sindicato que me possibilita fazer três cadeiras e pagar apenas uma. Sem esse auxílio, as condições financeiras não me permitiriam estudar. Além disso, o diretor da empresa nos apoia muito, e isso é sempre um grande estímulo para quem quer estudar.” **Jairo Weber, 23, Três Coroas, aluno de Engenharia de Produção e auxiliar administrativo.**

“Trabalho na área de que gosto e que estou cursando aqui na Faccat. Praticar aquilo que se aprende facilita a assimilação dos conteúdos, além de melhorar a concentração e o rendimento nos estudos.” **Lucas Backes, 23, Taquara, aluno de Sistemas de Informação e técnico em informática.**

“No meu trabalho, utilizo muitos dos conteúdos que aprendo aqui na Faccat. Ao mesmo tempo, o fato de trabalhar muito com números, fazendo orçamentos para clientes, ajuda no domínio da matemática. Como futura professora, saberei como responder aos meus alunos quando eles me perguntarem onde aplicar os conhecimentos que estão adquirindo. Quando não se trabalha, isso fica bem mais complicado, pois as pessoas não conseguem sintonizar com a realidade.” **Ana Paula Klein, 21, Rolante, aluna de Matemática e vendedora numa loja de materiais de construção.**



Deise Haag



Diego Perlot



Jairo Weber



Lucas Backes

GENTE FACCAT^{da}

Espaço destinado a acadêmicos, funcionários e professores da instituição. Para participar, envie texto e fotos para horizontes@faccat.br



Funcionários de vários setores da Faccat se reuniram no começo de julho para um animado espeto corrido na Churrascaria Vitória, em Parobé. O grupo decidiu repetir a experiência mais vezes ao longo do ano a fim de cultivar o coleguismo e a amizade.

As professoras Dalva Reinheimer e Liane Filomena Müller, coordenadoras, respectivamente, dos Cursos de História e Letras da Faccat, fizeram viagem de estudos e lazer à Califórnia, nos Estados Unidos, em junho e julho passados. Entre os locais visitados constou a famosa Universidade de Stanford, em Palo Alto, no Vale do Silício. Também estiveram em várias outras cidades, como San Francisco **(foto)**, Sacramento, Los Angeles e Las Vegas, a última no estado de Nevada.



As duas telefonistas da Faccat que figuraram neste espaço na última edição, ostentando suas barriguinhas, já receberam a visita da cegonha. Débora Dietrich **(ao lado)** ficou mamãe, em 3 de julho, da pequena Maria Eduarda. Vanessa Endres **(acima)** já está curtindo a filhota Ana Vitória, nascida no dia 11 de agosto. Os colegas da Faccat parabensam as jovens mães e seus familiares.

A funcionária do departamento de Recursos Humanos e estudante de Psicologia da Faccat, Queli Faiffer, completou 24 anos dia 10 de agosto, quando recebeu o abraço de colegas e amigos.



Daniela Schäfer, funcionária da Biblioteca da Faccat, recebeu o abraço dos colegas pelo seu aniversário no dia 3 de julho.

COLOQUE NA AGENDA

XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

QUANDO: 15 e 16 de outubro de 2009 (das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h)

ONDE: campus da Faccat

PÚBLICO-ALVO: professores, acadêmicos e demais interessados

INVESTIMENTO: R\$ 20,00

INSCRIÇÕES: de 1º a 14 de outubro

PROMOÇÃO: Núcleo de Educação On-line – NEO

V SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

QUANDO: 3 de novembro de 2009 (19h45min às 21h15min)

ONDE: campus da Faccat

PÚBLICO-ALVO: empresários, acadêmicos e demais interessados

INVESTIMENTO: gratuito

INSCRIÇÕES: até 31 de outubro

PROMOÇÃO: Cursos de Administração e de Ciências Contábeis



EU RECOMENDO

Marlene Soder Ressler, vice-diretora de Extensão e Assuntos Comunitários e coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat.

UM FILME

O Óleo de Lorenzo

“É a história real de Michaela Odone e Augusto Odone, que lutam para salvar a vida do filho, Lorenzo. A criança, aos cinco anos, começa a sofrer uma doença incurável e degenerativa. Além de uma história de amor, superação e fé, O Óleo de Lorenzo é uma história triste, em que pais, motivados por um fio tênue de esperança, fizeram a descoberta milagrosa. Claro, o casal Odone teve vários impedimentos, defrontando-se com as famosas barreiras burocráticas entre os protocolos médicos. Mas os pais de Lorenzo não desistiram, mesmo que a ciência não estivesse a seu favor, pois sabiam que, atrás da colina, havia um sol que brilhava radiante.”



UM LIVRO

A vida que ninguém vê, de Eliane Brum

“São histórias de vida contadas por uma jornalista à procura do extraordinário contido na existência anônima de moradores de diversas cidades do Rio Grande do Sul. São exemplos de pessoas que não são celebridades, mas conhecidas por sua forma de viver. É um texto envolvente e rico em metáforas, que cativa os leitores. Com o seu talento e longa experiência de repórter e jornalista, a autora produz belas crônicas, como a história de um carregador de mala do aeroporto, que nunca viajou de avião; da menina Camila, que vendia balas no sinal de trânsito, criando versos para chamar a atenção dos motoristas; do menino paralítico, que vê o mundo de cima de uma cadeira improvisada, feita pelo próprio pai, no alto do morro. Ao terminar o livro, fica a certeza destas palavras: “As pessoas são sempre mais importantes do que qualquer matéria. Não existem vidas comuns, existem olhos domesticados”.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- * Administração - *Linhas de formação específica:* Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- * Ciências Contábeis
- * Turismo
- * Pedagogia
- * Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- * Normal Superior
- * História
- * Matemática
- * Comunicação Social – *Habilitações:* Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- * Sistemas de Informação
- * Engenharia de Produção
- * Psicologia

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- * MBA 2007 – Ênfases em Recursos Humanos, Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão de Cooperativas – Edição 2007
- * MBA 2008 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão de Cooperativas – Edição 2008
- * Gestão de Cooperativas de Crédito – Edição 2009 (Porto Alegre)
- * MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2009
- * MBA Júnior - Edição 2009
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2008
- * Educação Inclusiva – Edição 2008
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2009
- * Gestão Educacional - Edição 2009
- * Educação Matemática e as Novas Tecnologias
- * Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e de Literatura.

Faccat formou primeira turma de Relações Públicas

Fotos/Divulgação ST Produções

Agosto de 2009 foi marcado na Faccat pela formatura da primeira turma de Relações Públicas da instituição. O evento ocorreu, no dia 15, no ginásio do Colégio Santa Teresinha de Taquara, em solenidade conjunta com o Curso de Matemática, que também realizou colação de grau.

Receberam seus diplomas os novos relações públicas Camila Luiza Petry Marcon, Fabiane Gerhardt, Ines Manthei, Michel Ayres Machado e Nauri Paulo Fernandes da Cunha Junior, juntamente com o publicitário Davis Cellistre. Camila Marcon ganhou o título de aluna destaque e também foi a juramentista da turma.

Os formandos tiveram como paraninfa a professora Andréia Silveira Athaydes, e os professores homenageados foram Elaine Terezinha Fleischmann Benfica, Janaína Gomes, Marley de Almeida Tavares Rodrigues e Vera Elisabeth Damasceno Corrêa. Inês Manthei foi a oradora e Juliano Soares de Lima, o funcionário homenageado.

A paraninfa do Curso de Matemática foi Gislaine Goretí Fidelles e os professores homenageados, Rosane Maria Jardim Filippesen e Zenar Pedro Schein. Magnus César Ody fez o papel de orador e a juramentista da turma foi Ana Paula Foss. O título de aluna destaque ficou com Nára Rejane Barboza Cardoso.



Concluintes do Curso de Comunicação Social receberam seus diplomas em agosto



Colação de grau de formandos de Matemática ocorreu na mesma solenidade

OS NOVOS MATEMÁTICOS formados pela Faccat são Ana Paula Foss, Andréa Teresinha Ew, Camila Fabiana Henrich, Cátia Silene Silva de Zorzi, Cristina Maria Reichert, Denise Zuleica Terres, Diovana Guerra Simões, Elise Matzenbacher, Fernanda Adam da Silveira, Gisele Andréia Hermann, Gisele Carolina Schenkel, Jiâne Lauxen, João Carlos de Ávila Oliveira, Katiane Pazuch Jachinski, Luciana Fogaça dos Santos, Lu-

ciana Gil Merck, Marcelo Luis Strieder, Magnus Cesar Ody, Maria Izabel da Silva Dilkin, Marisa Guerra de Ávila Junges, Micheli Silva da Silva, Monica Regina Gasperim, Nára Rejane Barboza Cardoso, Rodrigo Martins da Silva dos Santos, Silvia de Fátima Moraes, Tamara da Silva Donato, Tania Maria dos Santos, Tania Oliveira do Amaral e Teresinha Claci Garcia Pires.